

UMA EXPERIÊNCIA ABERTA:

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RESSIGNIFICAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Baixo Centro Florianópolis

QR Code TCC I



CONTEXTO

O Centro Histórico

Diante do processo histórico de transformação das cidades brasileiras, nota-se que os centros urbanos têm sofrido processo de degradação, esvaziamento e abandono nas últimas décadas, atingindo principalmente a população residente. Dessa forma, as atividades dos centros ficam limitadas na sua maioria, ao comércio e serviços, com pouca oferta de espaços livres de lazer e convívio, além da escassez de equipamentos públicos com atrativos para a população.

A perda de dinâmica urbana de certas áreas e a subutilização de equipamentos e infraestruturas vêm sendo objetos, nos últimos anos, de inúmeras experiências de intervenção nos centros urbanos.

Atualmente o grande dilema das cidades modernas é como se pode intervir em uma cidade consolidada sem que seja utilizado o princípio da tabula rasa e como podemos garantir a fruição sem que precisemos demolir um grande número de edificações. Como resposta a estas perguntas podemos encontrar nos vazios urbanos localizados nos miolos de quadra uma excelente solução. (GONÇALVES, 2016, p.43)

No contexto do Centro de Florianópolis, os vazios urbanos são oriundos da ocupação colonial portuguesa, onde os lotes são extensos em comprimento, com testadas estreitas, criando pátios residuais e sem utilização.

REABILITAÇÃO ARQUITETÔNICA

Uma das principais características da cidade contemporânea é a velocidade com que ela sofre transformações. Os centros urbanos brasileiros, urbanizados e consolidados, que contam com infraestrutura urbana, concentração de serviços, oferta de equipamentos culturais e transporte coletivo, vêm passando por processos de transformação urbana nas últimas décadas. Muitas vezes, esses processos resultam em situações de declínio ou mudança na dinâmica econômica, sofrendo com o esvaziamento, abandono e degradação dos imóveis, além da precariedade dos espaços, equipamentos e serviços urbanos. Segundo Delgado, 2008, p.04:

Ao longo dos séculos as cidades foram crescendo

sabidamente agarradas às morfologias dos locais, adaptando-se às condições naturais. Os diferentes tecidos urbanos surgem, por isso, com uma identidade própria, cresceram acompanhando o desenvolvimento social e econômico, proporcionando leituras e relações de identidade fortes com o lugar. [...] Por estas razões as cidades tornaram-se "testemunhos físicos da cultura do passado" que interessa preservar. Edifícios e espaços desocupados são fatores de degradação ambiental das cidades na medida em que deixam de contribuir para a vida da cidade. Ao deixarem de ser vividos e vigiados, os edifícios degradam-se tornando-se por isso também mais vulneráveis. Não bastara a falta de manutenção, o abandono vem potencializar um conjunto de situações que poderão, com o passar do tempo, conduzir à decadência e abandono dos edifícios.

Visto os problemas provocados pela degradação dos centros urbanos brasileiros, e analisando o contexto do Centro Histórico de Florianópolis, aponta-se a necessidade de propor a reabilitação do patrimônio já edificado, e propor novo uso aos espaços livres ociosos, para que o espaço urbano volte a contribuir com o próprio desenvolvimento humano.

Pensando o projeto como uma associação de cultura, educação e economia criativa e reforçando o elo do cidadão com a cidade cria-se de forma colaborativa, o complexo que abrigará a associação cultural. Será uma iniciativa de reabilitação do patrimônio de valor histórico da área, associado à adequação de usos - executada de forma coletiva e colaborativa. Os residentes poderão ser profissionais e empresas das áreas de arquitetura e urbanismo, artes visuais e audiovisuais, cultura digital, empreendedorismo social, gastronomia, gestão de produção cultural, moda, música e teatro. Cada um com sua sala, compartilhando o miolo de quadra, lugar de encontro ao ar livre, onde serão realizadas exposições, apresentações e outros eventos.

A gestão será financiada pelos próprios inquilinos/residentes do complexo, a partir da ideia de ser uma instituição sem fins lucrativos, uma mensalidade é paga com o intuito de manter o espaço público e comuns do projeto.

Todos os espaços acolhem atividades propostas pelas iniciativas dos residentes da associação cultural e pelas pessoas da comunidade, que estejam em convergência com os eixos norteadores de arte e cultura, educação, empreendedorismo e arquitetura e urbanismo.

IMPLANTAÇÃO



Atualmente, o centro histórico de Florianópolis apresenta elevada quantidade de imóveis abandonados e um número ainda maior de lotes urbanos subutilizados. Neste local, nota-se que o cenário varia ao longo do dia, de extremamente ocupado e movimentado durante o horário comercial a vazio no período da noite e nos fins de semana.

Quando se discute sobre o processo de crescimento urbano da cidade de Florianópolis no último século, pode-se destacar duas problemáticas que o caracterizam: abandono da área central históricas e crescimento fragmentado e disperso da cidade. Para Reis, 2014, p.14:

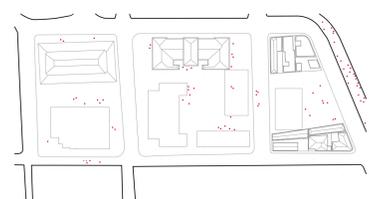
Esta dinâmica instalou-se de forma intensa e criou um novo paradoxo urbano: áreas plenamente equipadas de infraestrutura e transporte de massa encontram-se em processo de esvaziamento enquanto são abertos, indiscriminadamente, novos e distantes setores de expansão urbana. Tal situação resultou na subutilização dos recursos disponíveis nas áreas centrais, como infraestrutura, sistema de transporte e estoque imobiliário; no adensamento populacional de baixa renda em

áreas não servidas de infraestrutura e distante dos locais de trabalho e concentração de atividades econômicas em áreas de especulação imobiliária.

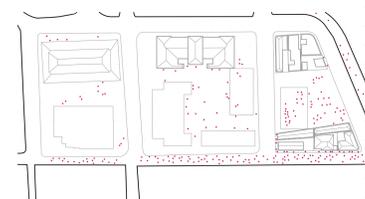
Em resposta aos problemas existentes, esse trabalho busca criar um projeto que contribua para indicar caminhos de atuação possíveis e eficazes com relação à subutilização de espaços e equipamentos públicos e à monofuncionalidade do Centro. A intenção é criar um espaço compartilhado, adequado ao desenvolvimento de atividades colaborativas e servindo de referência para novas propostas. Tais soluções terão a finalidade de recuperar o papel da área central na dinâmica urbana da cidade.

A escolha das quadras para a realização do projeto foi motivada, principalmente suas potencialidades. Os terrenos, compreendidos na porção leste da Praça XV, antigo bairro da Pedreira, encontram-se localizado entre a Rua Saldanha Marinho e Avenida Hercílio Luz, com proximidade à Avenida Mauro Ramos, avenida de importante conexão da cidade.

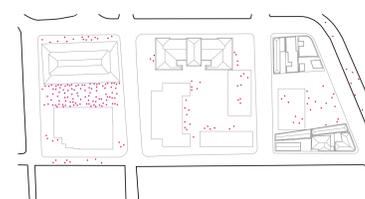
A proposta surge a partir da reabilitação de edificações



Período diurno



Período noturno



Evento promovido pelo Museu da Cultura Negra Antonieta de Barros



Evento promovido pela Associação Cultural da Pedreira

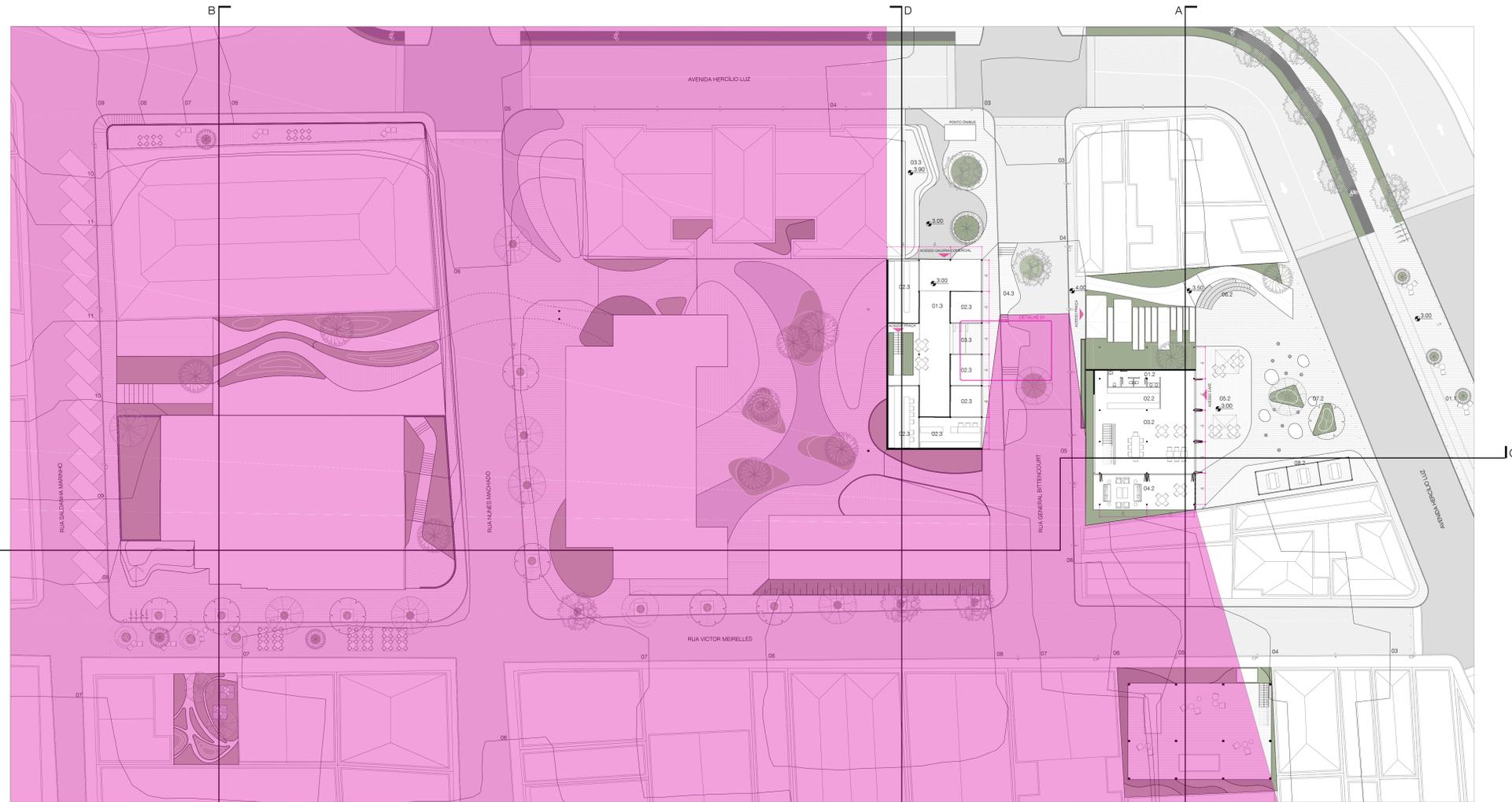


PERSPECTIVA

01 Vista geral Praça Central

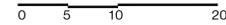
PLANTA DE SITUAÇÃO
ESCALA 1/5000





IMPLANTAÇÃO NÍVEL 3.00

ESCALA 1/250



LEGENDA

- | | | |
|---|-------------------------------|-------------------------------|
| 01.1 GENTILEZA URBANA
CENTRO CENTRAL | 01.2 SANTÁRIOS 13,90m² | 01.3 CIRCULAÇÃO 134m² |
| 02.1 COZINHA 17,50m² | 02.2 COZINHA 17,50m² | 02.3 MOBILÁRIO COMERCIAL 16m² |
| 03.1 CAFÉ 134m² | 03.2 CAFÉ 134m² | 03.3 ARQUIBANCADA |
| 04.1 ÁREA EXTERNA COBERTA 57,50m² | 04.2 ÁREA EXTERNA ABERTA 97m² | 04.3 PARKLET |
| 05.1 ARQUIBANCADA | 05.2 ARQUIBANCADA | 05.3 ARQUIBANCADA |
| 06.1 ARQUIBANCADA | 06.2 ARQUIBANCADA | 06.3 ARQUIBANCADA |
| 07.1 ARQUIBANCADA | 07.2 ARQUIBANCADA | 07.3 ARQUIBANCADA |

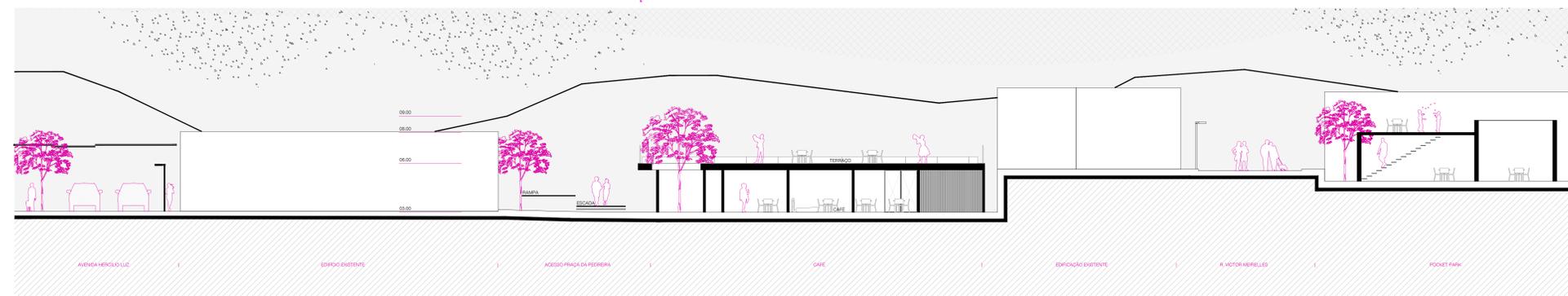
PAVIMENTAÇÃO

- BASALTO
- PEDRA SABÃO
- MADEIRA
- GRAMA
- ASFALTO

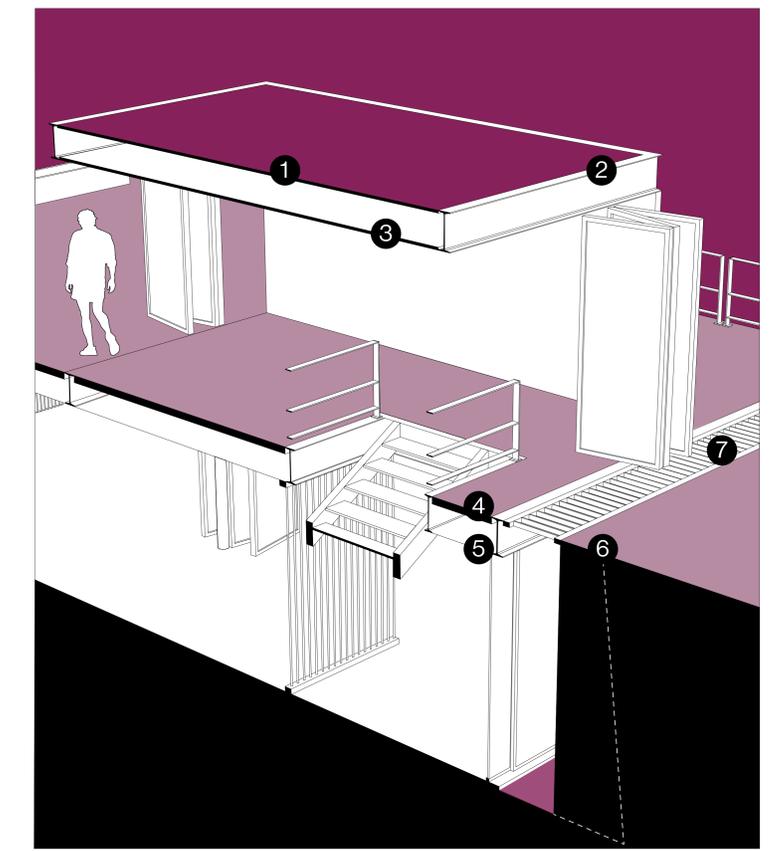


CORTE AA

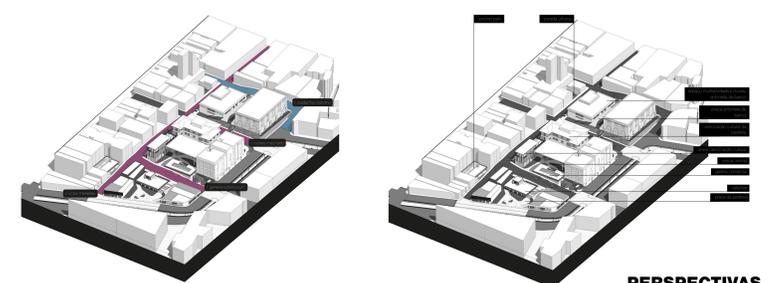
ESCALA 1/100



- ### LEGENDA
- 1 LAJE DE COBERTURA
 - 2 VIGA DE BORDO METÁLICA
 - 3 FORRO DE MADEIRA
 - 4 LAJE STEEL DECK
 - 5 VIGA METÁLICA H40cm
 - 6 MURO DE ARRIMO EXISTENTE
 - 7 GRADIL METÁLICO PARA VENTILAÇÃO E INSOLAÇÃO



PERSPECTIVA ISOMÉTRICA SISTEMA CONSTRUTIVO CAFÉ SEM ESCALA

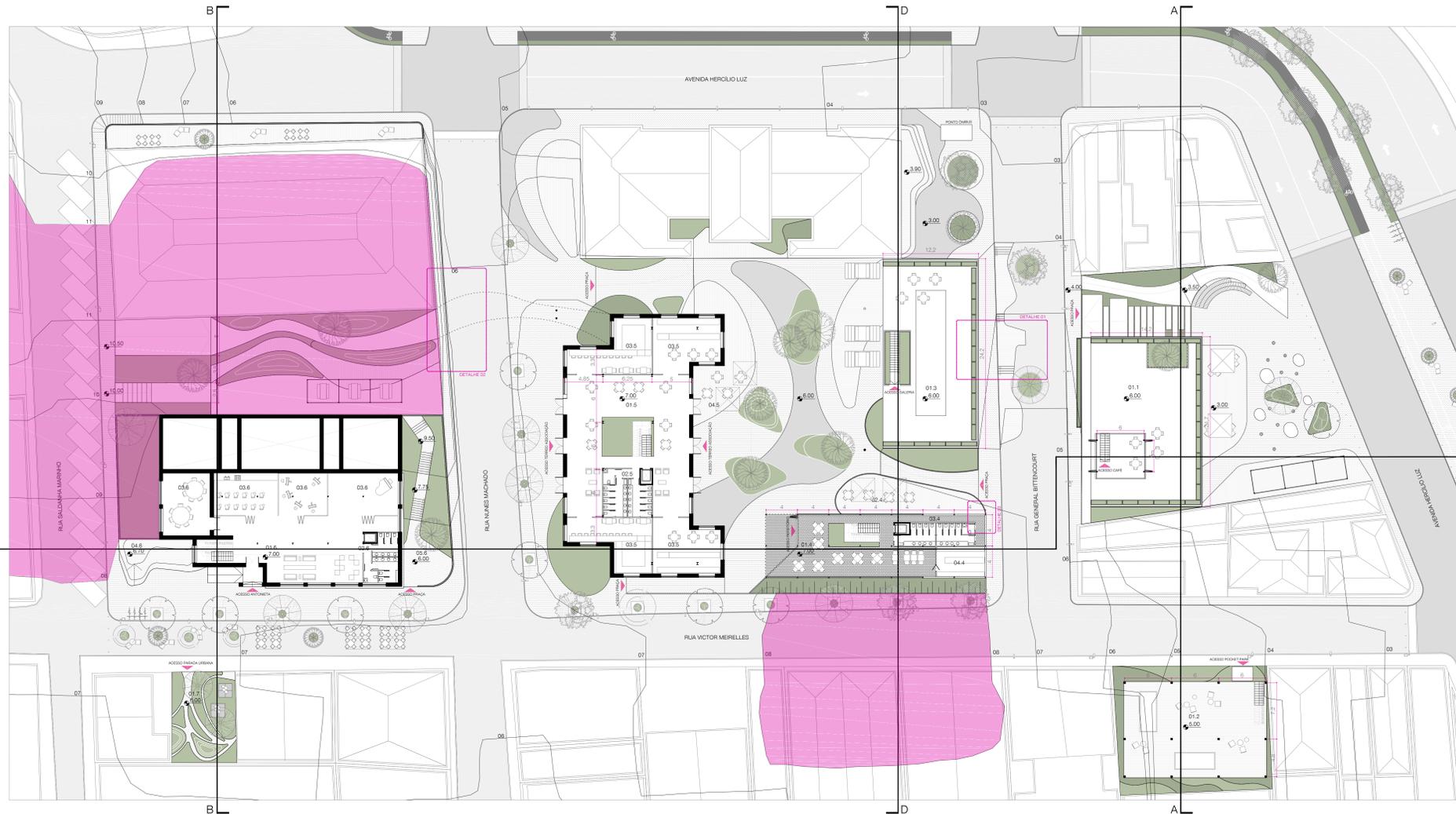


PERSPECTIVAS

- Vista terraço café 02
- Vista geral a partir de Av. Hercílio Luz 03
- Acesso Praça da Pedreira 04
- Pocket Park 05



ANTONIETA DE BARROS



IMPLANTAÇÃO
NÍVEL 6.00
ESCALA 1/250

- LEGENDA
- 01.1 TERRAÇO CAFÉ 215m²
 - 01.2 PICKNET PAIS 223m²
 - 01.3 TERRAÇO GALERIA COMERCIAL 275m²
 - 01.4 PARADA URBANA 34.6m²
 - 01.5 REFETÓRIO COMUNITÁRIO 136m²
 - 02.4 ÁREA EXTERNA ABERTA 70.6m²
 - 03.4 SANITÁRIOS 20.6m²
 - 04.4 COZINHA 24m²
 - 01.6 HALL 161m²
 - 02.6 SANITÁRIOS 25m²
 - 03.6 SALA MULTIFUNÇÃO/ CURSOS PROFISSIONALIZANTES 33 a 48m²
 - 04.6 ARQUIBANCADA 04.6 ESTAR
 - 01.8 HALL ASSOCIAÇÃO 246m²
 - 02.8 SANITÁRIOS 34m²
 - 03.8 LOJA 54m²
 - 04.8 ÁREA EXTERNA ABERTA 86.5m²
 - 01.9 SALA 161m²
 - 02.9 SANITÁRIOS 25m²
 - 03.9 SALA MULTIFUNÇÃO/ CURSOS PROFISSIONALIZANTES 33 a 48m²
 - 04.9 ARQUIBANCADA 04.9 ESTAR

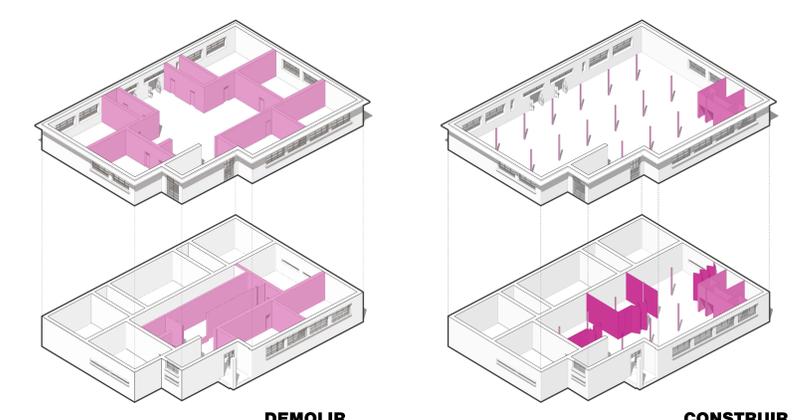


CORTE BB
ESCALA 1/100

- LEGENDA
- BASALTO
 - PEDRA SABÃO
 - MADEIRA
 - GRAMA
 - ASFALTO
 - PEDRA PORTUGUESA

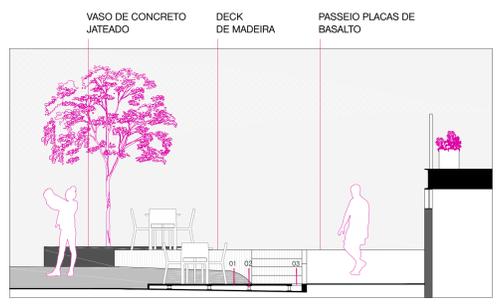
PARÂMETROS DE TOMBAMENTO

PATRIMÔNIO DE VALOR HISTÓRICO



Os parâmetros de tombamento hoje são encontrados na cartilha do Projeto Renovar, desenvolvido pelo Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (IPUF), de 1993. Atualmente, 380 edificações da área central de Florianópolis são protegidas, dentre elas, a antiga Escola Estadual Antonieta de Barros. Esta caracteriza-se como P2: [...] P2 são imóveis partícipes de conjunto arquitetônico "cujo interesse está em ser parte desse conjunto, devendo ter seu exterior totalmente conservado ou restaurado, mas podendo haver remanejamento interno, desde que volumetria e acabamento externos não sejam afetadas". Além das edificações, as ruas do polígono central de edificações de valor histórico também são caracterizadas por tombamento, não permitindo nenhum tipo de modificações ou intervenção na pavimentação. Dessa forma, para a edificação Antonieta de Barros, o projeto prevê a remoção da estrutura das paredes internas e propõe nova modulação de estrutura metálica, possibilitando programas variados conforme a necessidade e garantindo a fruição desse bem o tornando ativo no cotidiano da população. Para as vias a proposta prevê a instalação de pisos elevados reversíveis (detalhe 01).

DETALHE 01
PISO ELEVADO REVERSÍVEL
ESCALA 1/50



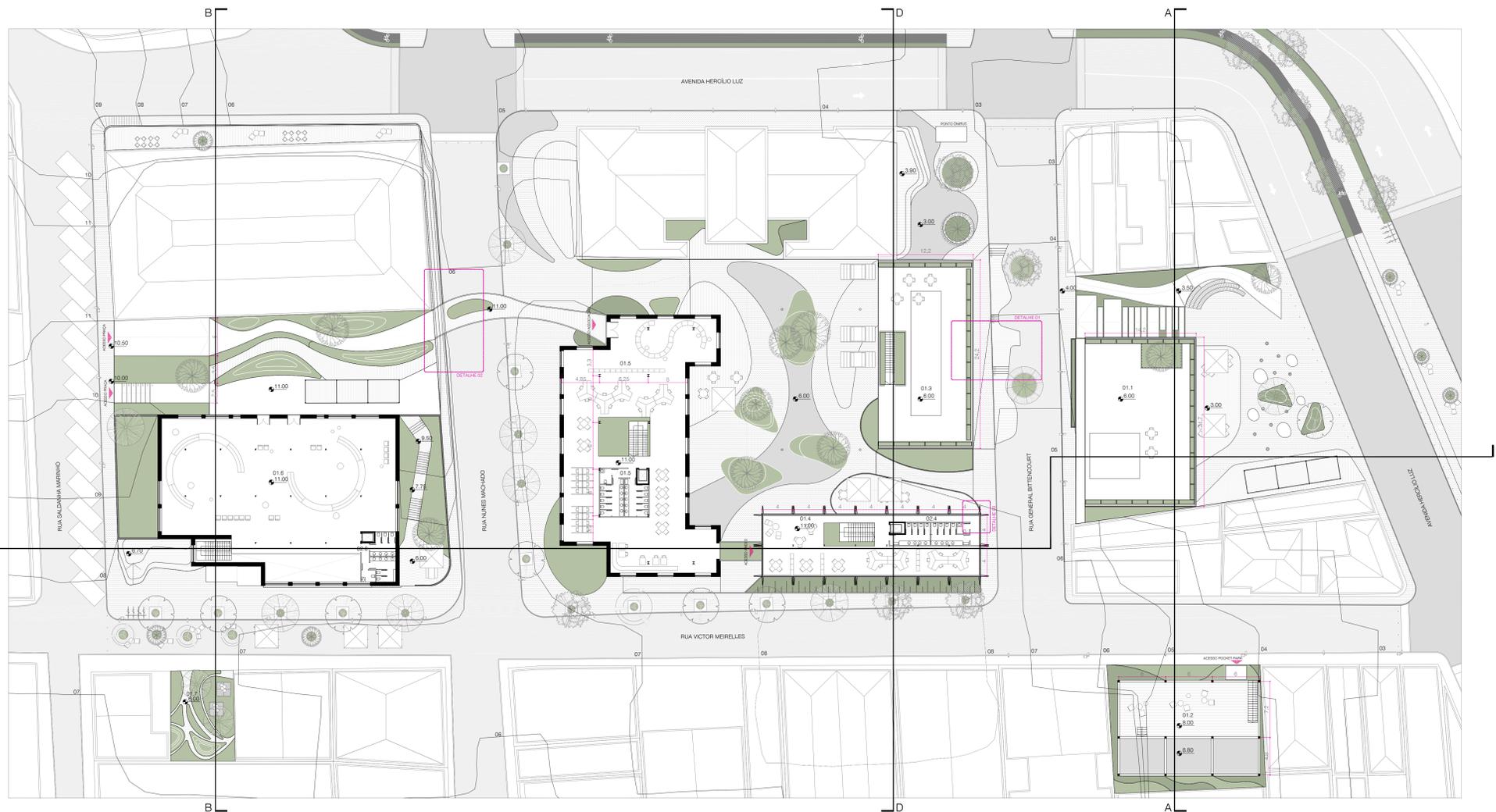
LEGENDA
DECK DE MADEIRA CUMARU 01
PEDESTAIS DE APOIO 02
ESCOAMENTO DE ÁGUA PLUVIAL 03



06 Vista esquina Rua Victor Meirelles e Rua Saldanha Marinho
07 Parada urbana

PERSPECTIVAS

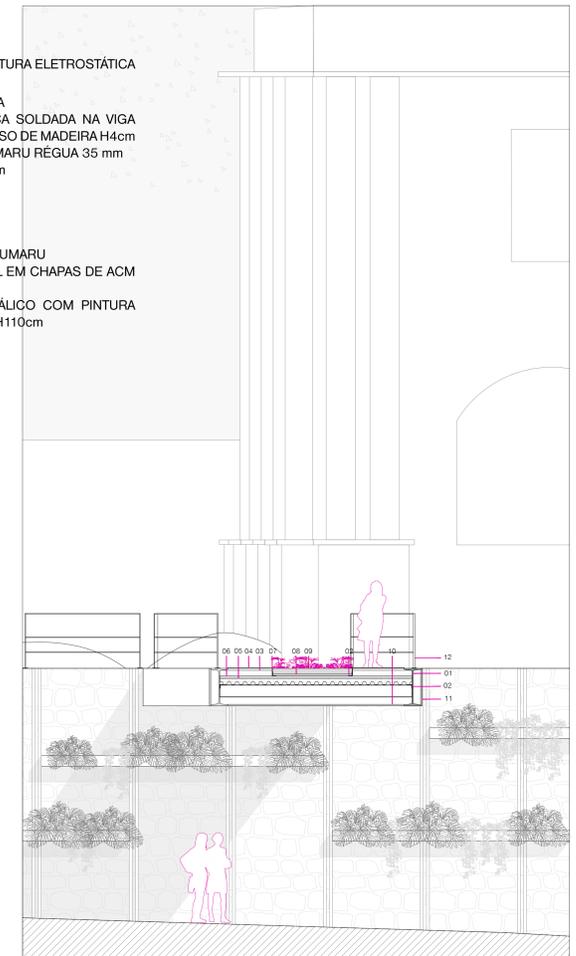
CONEXÕES



DETALHE 02
PASSARELA
ESCALA 1/50

LEGENDA

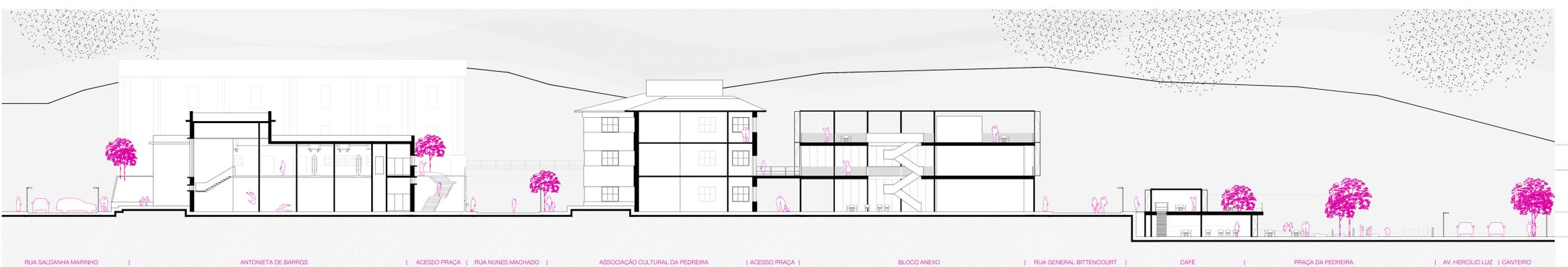
- 01 VIGA METÁLICA COM PINTURA ELETROSTÁTICA BRANCA H75cm
- 02 CANTONEIRA METÁLICA
- 03 CANTONEIRA METÁLICA SOLDADA NA VIGA PARA SUSTENTAÇÃO DO PISO DE MADEIRA H4cm
- 04 PISO EM MADEIRA CUMARU RÉGUA 35 mm
- 05 LAJE STEEL DECK 12cm
- 06 CONTAPISO
- 07 CHAPA METÁLICA
- 08 PROTEÇÃO MECÂNICA
- 09 SUBSTRATO
- 10 FORRO EM MADEIRA CUMARU
- 11 FECHAMENTO LATERAL EM CHAPAS DE ACM 6cm
- 12 GUARDA-CORPO METÁLICO COM PINTURA ELETROSTÁTICA BRANCA H110cm



IMPLANTAÇÃO
NÍVEL 11.00
ESCALA 1/250

- LEGENDA
- 01.1 TERRAÇO GAZE 215m²
 - 01.2 POCKET PARK 223m²
 - 01.3 TERRAÇO GALERIA COMERCIAL 275m²
 - 01.7 PARADA URBANA 54.6m²
 - 01.4 ESPAÇO MULTIATIVIDADE 177m²
 - 02.4 SANITÁRIOS 26.6m²
 - 01.5 ESPAÇO MULTIATIVIDADE 495m²
 - 02.5 SANITÁRIOS 34m²
 - 01.6 MUSEU ANTONIETA DE BARROS 490m²
 - 02.6 SANITÁRIOS 25m²
- BASEADO
 - PEDRA SABÃO
 - MADEIRA
 - GRAMA
 - ASFALTO

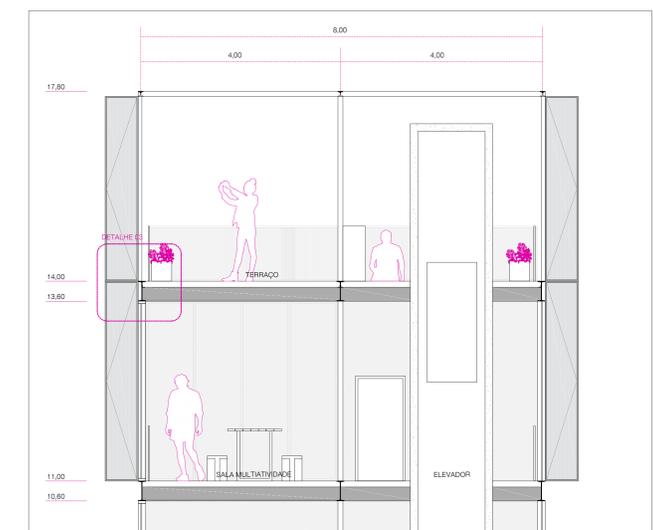
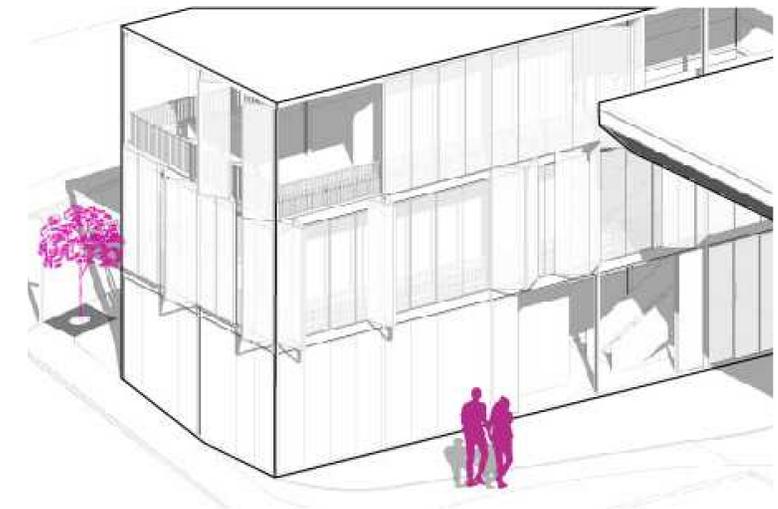
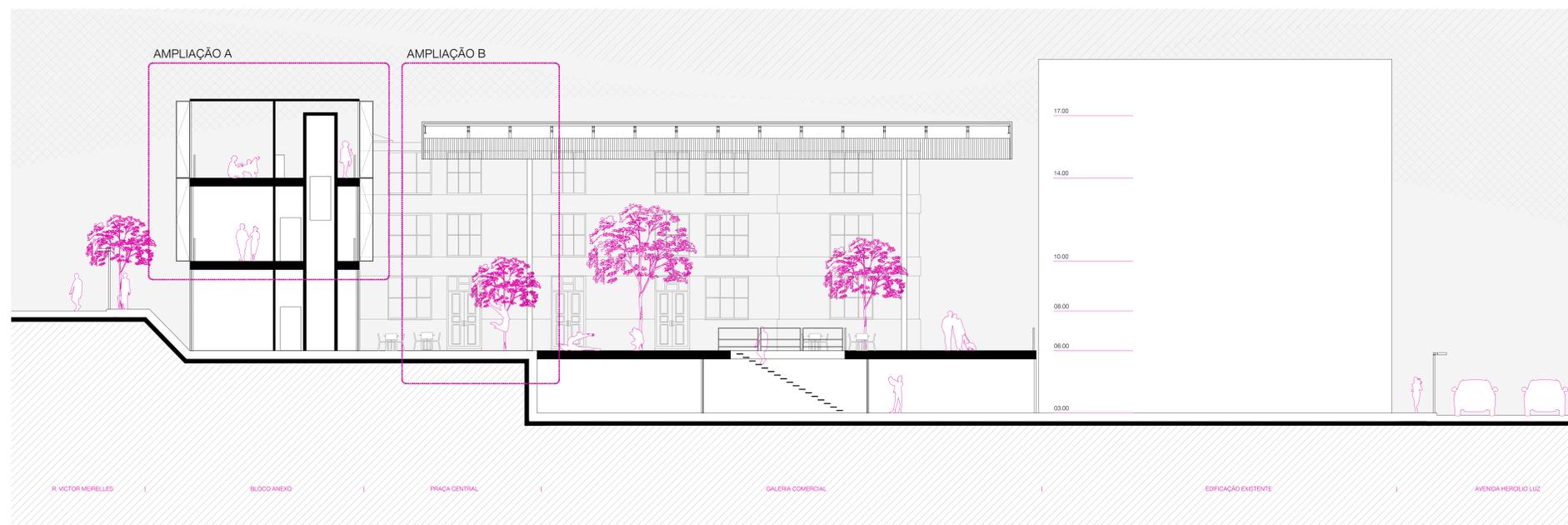
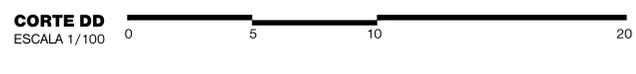
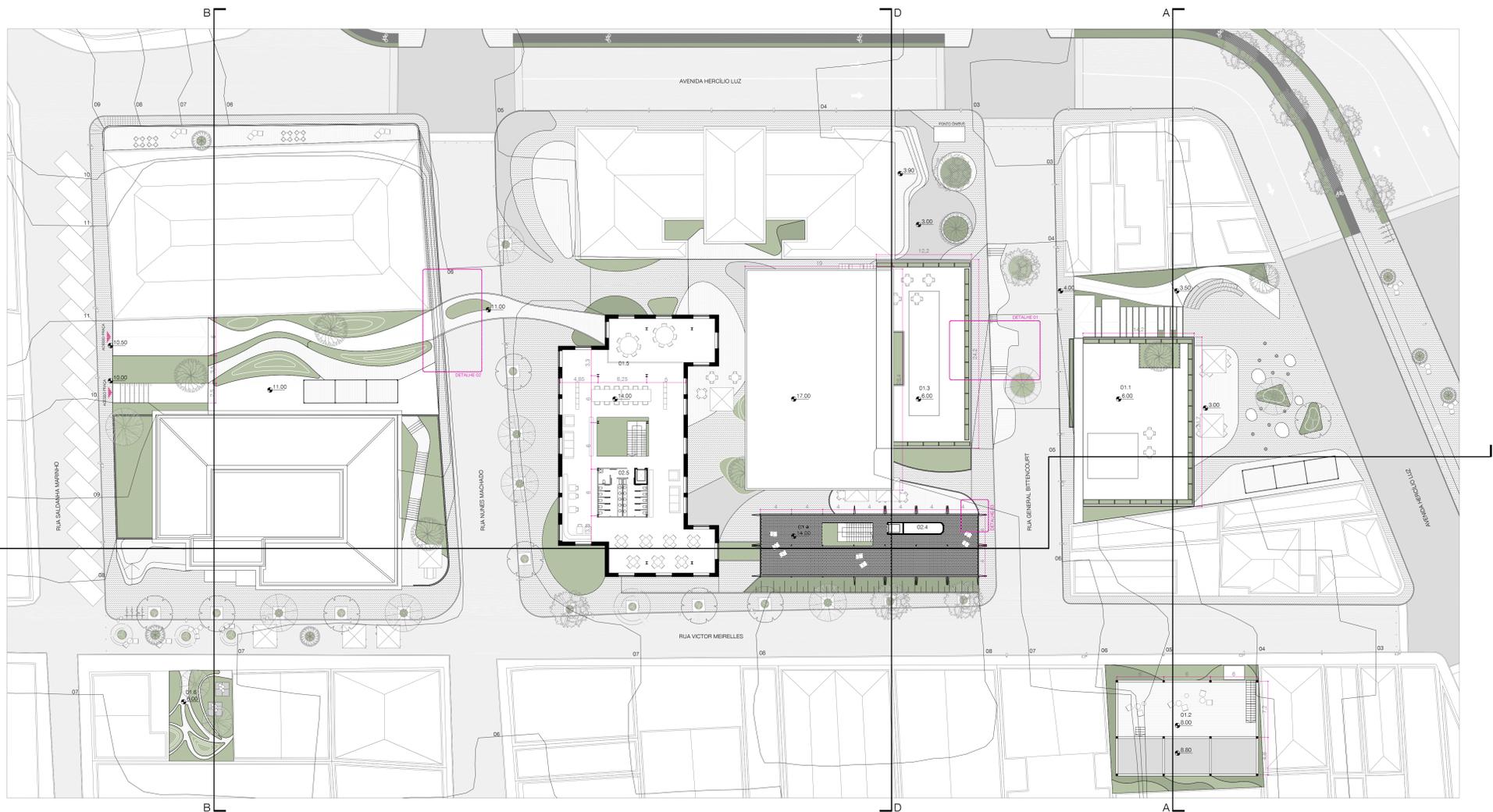
CORTE CC
ESCALA 1/200



- PERSPECTIVAS**
- 08 Escadaria de conexão Rua Victor Meirelles e Praça Antonieta de Barros
 - 09 Passarela de conexão Associação Cultural da Pedreira e Praça Antonieta de Barros
 - 10 Conexão Rua Saldanha Marinho e Praça Antonieta de Barros
 - 11 Passarela de conexão Associação Cultural da Pedreira e bloco anexo



BLOCO ANEXO



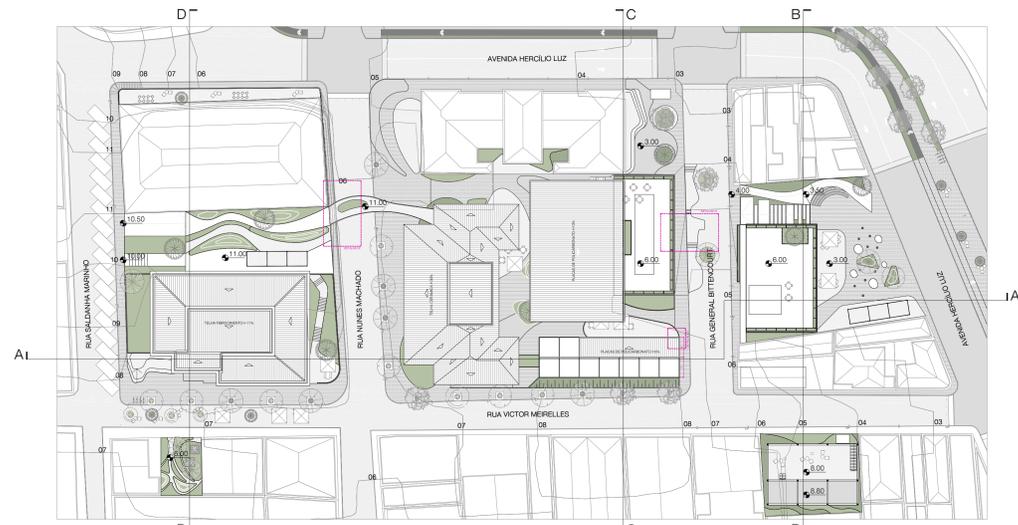
AMPLIAÇÃO A
ESTRUTURA E FECHAMENTO BLOCO ANEXO
ESCALA 1/50

- LEGENDA**
- 01 VIGA METÁLICA COM PINTURA ELETROSTÁTICA BRANCA H40cm
 - 02 CANTONEIRA METÁLICA
 - 03 FORRO EM MADEIRA CUMARU RÉGUAS 35mm
 - 04 PAINEL BRISE SOLEIL TIPO CAMARÃO COM ESTRUTURA EM AÇO GALVANIZADO E FECHAMENTO EM TELA METÁLICA
 - 05 AREIA E CONCRETO PARA ASSENTAR PISO PETIT PAVET 10cm
 - 06 MANTA IMPERMEABILIZANTE
 - 07 PISO PETIT PAVET 5cm
 - 08 LAJE STEEL DECK 12cm
 - 09 ESQUADRIA EM ALUMÍNIO COM PINTURA ELETROSTÁTICA BRANCA
 - 10 GUARDA-CORPO METÁLICO H110cm
 - 11 ESTRUTURAL 200X45XH43cm
 - 12 RODÍZIO DE SILICONE
 - 13 CAIXA DE FIBRA PARA PLANTIO



DETALHE 03
ESTRUTURA E FECHAMENTO BLOCO ANEXO
ESCALA 1/10

PRAÇA CENTRAL

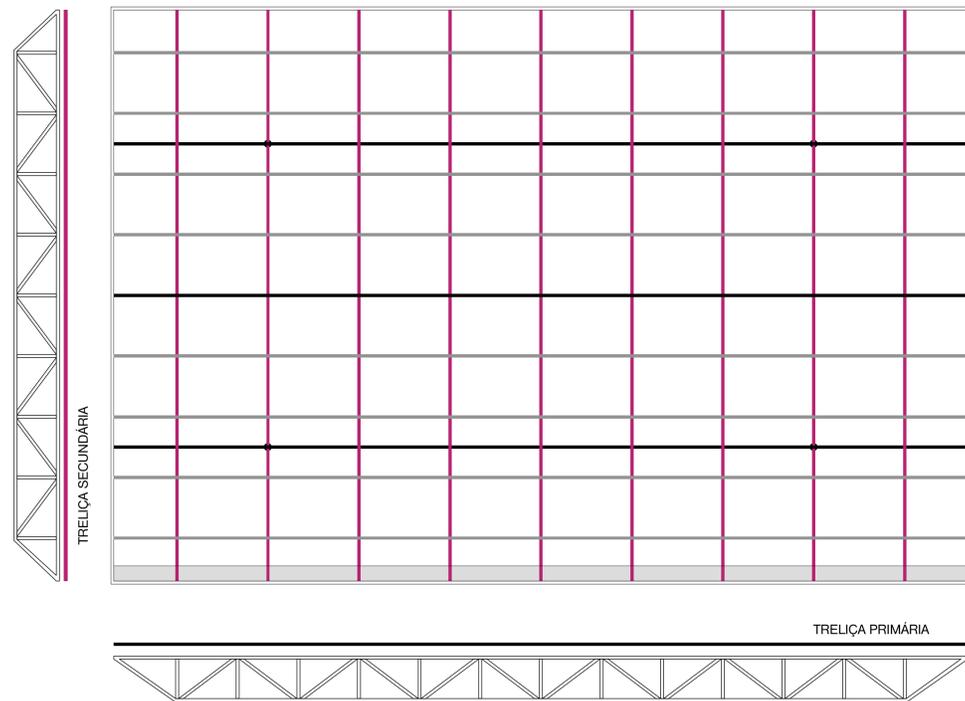


PLANTA COBERTURA
ESCALA 1/500

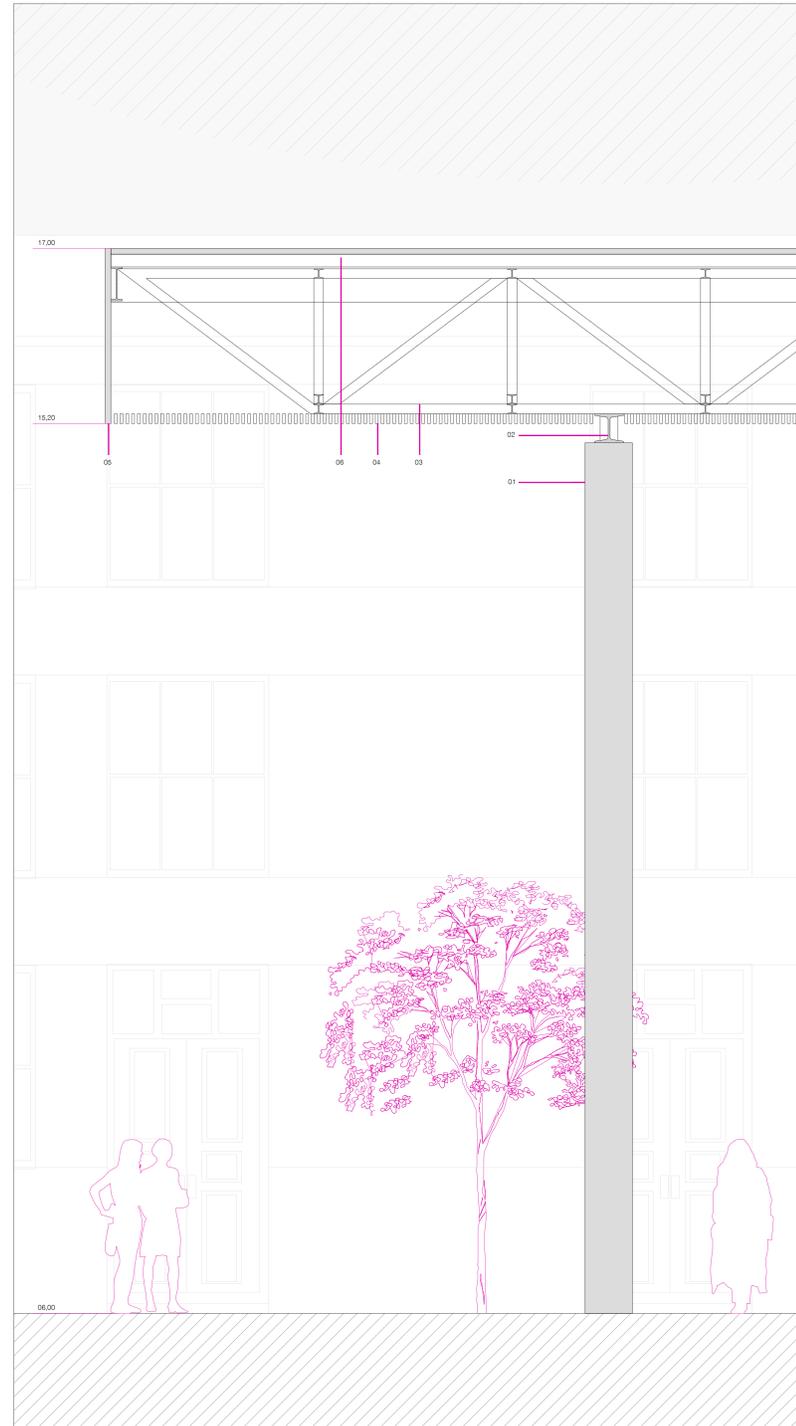
BASALTO
 PEDRA SABÃO
 MADEIRA
 GRAMA
 ASPHALTO

0 5 10 20

PLANTA BAIXA ESQUEMÁTICA
COBERTURA PRAÇA CENTRAL
SEM ESCALA



CORTE GERAL ESQUEMÁTICO
PERSPECTIVADO



AMPLIAÇÃO B
COBERTURA PRAÇA CENTRAL
ESCALA 1/25

LEGENDA

- 01** PILAR METÁLICO CILÍNDRICO Ø50cm
- 02** CONECTOR METÁLICO ENTRE TRELIÇA E PILAR
- 03** TRELIÇA METÁLICA H150cm
- 04** FORRO DE RIPAS DE MADEIRA CUMARU RÉGUAS 35mm
- 05** FECHAMENTO LATERAL EM CHAPAS DE ACM 6cm
- 06** TELHADO EM PLACAS DE POLICARBONADO 4mm E SEPARADORES DE ALUMÍNIO

REFERÊNCIAS

DELGADO, Maria Joana Ferreira Cardoso Sardoeira. A Requalificação Arquitectónica na Reabilitação de Edifícios: Critérios Exigências de Qualidade: Estudo de casos. 2008. 84 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Porto, 2008. Disponível em: <<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/58032/1/000129339.pdf>>. Acesso em: 14 set. 2019.

GONÇALVES, Frederico Gualberto Castello Branco. Entre atravessar e ocupar: O miolo de quadra como articulador urbano. 2016. 222 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://issuu.com/kikogcb/docs/entre_atravesar_e_ocupar_-_frederico>. Acesso em: 04 set. 2019.

REIS, Camila Guerreiro. O desenho da quadra: proposta de intervenção no centro de São Paulo. 2014. 171 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP), São Paulo, 2014. Disponível em: <https://issuu.com/camilaguerreirois/docs/o_desenho_da_quadra_-_proposta_de_>. Acesso em: 03 set. 2019.

PERSPECTIVAS

- 12** ESQUINA HERCÍLIO LUZ E GENERAL BITTENCOURT
- 13** ACESSO RUA GENERAL BITTENCOURT E PRAÇA CENTRAL
- 14** REFETÓRIO BLOCO ANEXO
- 15** TERRAÇO GALERIA COMERCIAL PRAÇA CENTRAL

